



ESTUDO DAS QUALIDADES PSICOMÉTRICAS DO CAT COM FIGURAS DE ANIMAIS

Rafaele Medeiros Paniagua¹, Maria Lucia Tiellet Nunes¹ (orientador)

Faculdade de Psicologia, PUCRS

Resumo

O Teste de Apercepção Temática Infantil – CAT-A (Tardivo, 1998) é um dos mais usados em psicodiagnóstico. Seu objetivo é avaliar a personalidade de crianças, através do estudo da percepção de estímulos padronizados para o exame de conflitos relacionados com as principais fases do desenvolvimento psicosssexual infantil (Bellak e Bellak, 1992). Resposta Popular (RP) é um conceito básico em testes projetivos: quando alguém fornece uma RP isso significa que essa pessoa está compartilhando com outros dos aspectos semelhantes de socialização; ao contrário, a ausência de RP indica um indivíduo peculiar - ou muito criativo ou, de forma negativa, com dificuldades psicológicas (Cunha, Nunes e Werlang, 1991). Para ser considerada uma RP, a resposta deve aparecer em 1/4 ou 1/5 das respostas de uma amostra, em cada prancha. Esta pesquisa tem como objetivo caracterizar a amostra estudada e elencar respostas populares. A pesquisa se caracteriza como quantitativa descritiva e de levantamento, em pesquisa documental. Foram analisadas 950 histórias do CAT-A de 95 crianças com idades entre cinco a 12 anos (ou mais). Os dados dos protocolos do CAT-A e da ficha sociodemográfica foram inseridos em um banco de dados para análise pelo programa estatístico *SPSS for Windows versão 17.0*. Foi calculado o teste do qui-quadrado para o exame da relação entre sexo e idades das crianças da amostra e para a identificação de RP foi feitos cálculos percentuais para se obter os temas que obtinham 20% ou 25% nas respostas das crianças ao teste. Os resultados mostram que a amostra é composta por 35 meninos (36,8%) e 60 meninas (63,2%) com idades entre cinco a 12 anos. Esta amostra, em termos de sexo e idade é homogênea ($\chi^2= 4,969$, $DF=8$; $p=0,761$). Em relação às RP, as pranchas P1, P2, P4, P5, P6, P8, P9, P10 apresentam temas regressivos, mesmo havendo na amostra crianças maiores de sete anos, idade na qual outros conflitos estariam, como no teste original, mais em

cena (por exemplo, evocação da cena primária nas pranchas 5 e 6). Portanto, quanto mais estudos forem desenvolvidos a respeito do CAT-A, mais brevemente o mesmo poderá ser submetido à avaliação do Conselho Federal de Psicologia para que possa voltar a ser utilizado em avaliação psicológica e não somente em pesquisa.